

DÍZIMOS E OFERTAS

**Você não é obrigado a participar, mas tem o direito
(MI 3. 10; 2 Co 9.7)**

INTRODUÇÃO

A Bíblia Sagrada é o manual de fé e conduta do cristão. Nós escolhemos o Santo Livro para nos orientar na nossa maneira de viver.

É verdade que é o livro mais importante da humanidade. É o mais lido, mais reverenciado, mais amado, mais vendido, mais doado, mais citado, mais presente nas prateleiras das casas. É tudo isso e outras coisas boas, mas também é o mais rejeitado, mais criticado e mais contestado. Nós, evangélicos, entendemos que todo o seu conteúdo é a Palavra de Deus (2 Tm 3. 16,17):

Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

Ora, se toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, então não podemos desprezar nenhum conteúdo, entre tantos: Dízimos e Ofertas.

A QUEM SE DESTINA ESTE CONTEÚDO

Pela Graça e Misericórdia de Deus fui empossado pelo Reverendo Elias Moreira, Presidente da Assembleia de Deus Central em Campos, como pastor da Congregação em Parque Guarus, onde estou pastor desde 17 de março de 2024.

Dízimos e Ofertas é um tema bastante frequente entre os evangélicos. Para os Irmãos da Congregação em Parque Guarus é um assunto leve, pois eles estão bem inteirados, disciplinados e atuantes nesse negócio do Reino.

Dedico estas palavras:

- Aos crentes da ADCPaG com o objetivo de deixá-los nivelados sobre este relevante assunto oferecendo-lhes um conteúdo que possam usar em caso de arguição provenientes de outras pessoas;
- Ao crente dizimista de outra Igreja Local, aconselhando-o que submeta o conteúdo ao seu Líder;
- Ao crente de qualquer denominação ou uma pessoa não alcançada pelo Evangelho de Jesus;
- Aos estudantes da palavra de Deus com o objetivo de nos ajudar, corrigindo a/ou cooperando para melhoria deste trabalho.

Deixo alertado de que este assunto, tem sido muito exposta nas mídias, inclusive pelos que tentam desclassifica-lo.

Este material ficará disponível logo após a sua explanação no Culto da Palavra, realizado às 19h de 24/04/2024, na ADC Guarus – Rua Itaperuna, 108, seguinte endereço:

<http://enoque.com.br/?p=adc-congr-pq-guarus>,

DÍZIMOS E OFERTAS

Definição de dízimos¹

A palavra hebraica para “dízimo” (ma’aser) significa literalmente “a décima parte”.

Na Lei de Deus, os israelitas tinham a obrigação de entregar a décima parte das crias dos animais domésticos, dos produtos da terra e de outras rendas como reconhecimento e gratidão pelas bênçãos divinas

Toda a coisa consagrada que for consagrada do homem, não será resgatada; certamente morrerá. Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor. (Lv 27. 29,30)

O dízimo era usado primariamente para cobrir as despesas do culto e o sustento dos sacerdotes. O Povo era responsável pelo manejo dos recursos que o SENHOR lhes dera na terra prometida. *“Ninguém possui nada que não haja recebido originalmente do SENHOR” (Jó 1.21)*

Nas leis sobre o dízimo, Deus estava simplesmente ordenando que os seus lhe devolvessem parte daquilo que Ele já lhes tinha dado.

Além dos dízimos, os israelitas eram instruídos a trazer numerosas oferendas ao Senhor, principalmente na forma de sacrifícios.

Nos tempos do profeta Malaquias mais uma vez, Deus castigou seu povo por se recusar a trazer-lhe o dízimo

Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.

¹ <https://vivos.com.br/dizimos-ofertas-2/>

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.

E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos.

E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos. (MI 3.9-12).

O texto mais conhecido

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.” MI 3.10

O primeiro dizimista

Muitos dizem que o ato de entregar os dízimos começou nos tempos de Moises, mas na verdade foi muito antes. A citação mais antiga está em Gênesis (Gn 3. 18-20)

E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

CRISE DOS NÃO DIZIMISTAS

Por que a prática de exercer o direito de entregar na tesouraria dez por cento da renda incomoda tanto aos não dizimistas?

Os incomodados costumam ser pessoas não convertidas. Eles agem da mesma forma que se manifestam insatisfeitos com outros procedimentos dos cristãos: A linguagem, a indumentária, a liturgia, a adoração exclusiva, a presença na EBD em dias de verão com sol, o churrasco e as festas sem bebidas alcoólicas, a monogamia, a heterossexualidade, a leitura sistemática da Bíblia; enfim, quase tudo o que fazemos como Servos de Deus.

POLÊMICOS

Em relação aos que dizem ser do Antigo Testamento

Se não deve exercer o direito de “dizimar”, entregar, devolver, pagar os dízimos porque são do Antigo Testamento, então que não se utilizem de palavras de conforto dos Salmos, dos Provérbios e das Profecias.

Podemos “dizimar” onde desejarmos?

Claro que sim, como cidadãos brasileiros somos livres para escolhas, mas sejamos racionais e reflitamos: É uma atitude ética congregarmos numa igreja evangélica, séria e com uma contabilidade confiável, onde recebemos todas as benesses que uma igreja local pode oferecer e na hora de participar financeiramente escolhemos uma outra denominação? Quais critérios usaríamos para escolher outro endereço?

Podemos ofertar em lugar de entregar os dízimos?

Absolutamente não! Ofertas são livres, os dízimos são preestabelecidos com dez por cento da renda.

10% é muito?

Vejam os:

11% - Cobra uma Instituição de Previdência Privada cobra para quem tem acima de 50 anos de idade.

12% - INSS para quem ganha acima de R\$ 2.666,69:

15% - Alíquota de Imposto de Renda: R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05;

30% - Comprometimento para financiamento do carro,

30% - Comprometimento para aluguel ou financiamento da casa.

Como podemos ver, 10% não é muito, mesmo comparando com compromissos do nosso dia a dia. Na vida espiritual tratamos as finanças com uma visão diferente, no caso dos dízimos e oferta, trata-se de uma devolução de arte do tudo o que ganhamos; na verdade tudo é de Deus. O salmista diz:

“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.” (Sl 24.1).

Considerando que 100% de nossa renda é de Deus, ao Lhe entregar os dízimos estamos na verdade devolvendo apenas 10% e ficando com 90%. De fato, o nosso Deus é muito bondoso.

Atentemos para esta colocação do Sábio:

Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra. (Sl 24. 1,2).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Por Que repartir “até” com oito? Por que não até com nove?

OS DÍZIMOS SÃO SANTOS

Em princípio, os dízimos são intocáveis. Mas se por uma situação fora da curva for tocado, deve ser recompensado com 20% da parte que foi tomada. Obviamente que não se vê uma aplicação radical como esta, mas é o que está na Lei.

Toda a coisa consagrada que for consagrada do homem, não será resgatada; certamente morrerá. Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor. Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela. (Lv 27. 29-31)

É perceptível a tentativa de banalizar o um ato tão sagrado como os dízimos. Há o que considerar sobre quem está nessa onda:

Em se tratando de cristão:

- Não frequentam EBD ou outra escola bíblica evangélica;
- Não são leitores frequentes nem estudam a Bíblia;
- Não são examinadores da Palavra de Deus;
- Obviamente que não são dizimistas;

Não sendo cristão:

- Não consegue ver nada de Deus no ato;
- Não reconhece a Bíblia como toda inspirada.
- Tem ódio de quem exerce o direito de entregar os dízimos.

A diferente entre eles e nós, dizimistas, está na fé, prática e resultados. Assim diz o mesmo SENHOR dos Salmos, Provérbios e Profetas:

*“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro (...) e depois
fazer prova de mim” (Mt 3. 10)*

OFERTA

Para esta mensagem, Oferta significa: Doação voluntária.

Assim como os dízimos, ofertar não é uma obrigação e sim uma oportunidade

Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. (2 Co 9. 7).

Em se tratando de ofertar numa igreja é recomendado observar como o dinheiro é tratado. Já ouvi muita gente falando: “Eu faço a minha arte e não quero nem saber o que fazem com o meu dinheiro”. Claro que é uma posição muito pessoal, eu, porém, trato a minha oferta como uma semente; se quero que ela germine, devo considerar o terreno. Por mais excelente que seja uma semente ela não germinará ou não prosperará de for plantada em solo inadequado.

Ofertar deve ser um ato pessoal e sem expectativa de recompensa, pois trata-se de uma doação. Deus recompensa individualmente cada ofertante.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

Deus nos abençoe e que a nossa obra seja feita pela direita sem que a esquerda veja.

Existem uma infinidade de testemunhos de quem oferta regularmente e quem dá ofertas especiais. Deus não fica devendo a ninguém.

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo. (Lc 6. 38)

Em Levíticos descreve várias oferendas rituais:²

- Holocausto;
- Oferta de manjares;
- Oferta pacífica;
- Oferta pelo pecado;
- Oferta pela culpa.

Além dessas, os israelitas podiam apresentar outras ofertas voluntárias ao Senhor., em tempos determinados e ocasionais. No A. T. há relato em que o povo de Deus não repassando os dízimos e ofertas regulares ao SENHOR.

Durante a reconstrução do segundo templo, os judeus pareciam mais interessados na construção de suas propriedades, por causa dos lucros imediatos que lhes trariam, do que nos reparos da Casa de Deus que se achava em ruínas. Por causa disto, alertou-lhes Ageu, muitos deles estavam sofrendo reveses financeiros

Veio, pois, a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Ageu, dizendo: Porventura é para vós tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta? Ora, pois, assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. Semeais muito, e recolheis pouco; comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos saciais; vestis-vos, porém ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o num saco furado. (Ag 1.3-6).

² <https://vivos.com.br/dizimos-ofertas-2/>

OFERTAR PARA DEUS O QUE JÁ É DELE

Certa ocasião Davi juntou grande oferta para Deus. O SENHOR aceitou a prontidão dele, dos maiorais e da casa do tesouro do palácio. Davi louvou a Deus e reconheceu que na verdade nós, por mais que queiramos, não conseguimos dar nada para Ele porque tudo é dele.

Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos. (1 Cr 29. 13, 14)

Meus irmãos, vamos permanecer firmes na fé nestes dias tenebrosos como disse Paulo falando a Timóteo (2 Tm 4. 34):

Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

Noutra ocasião o Apóstolo disse a Timóteo (2 Tm 3. 14,15)

Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, E que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.

Irmãos, lembremo-nos de que jamais conseguiremos oferecer alguma coisa material para Deus, pois tudo é Dele. Sirvamos ao SENHOR com sabedoria e inteligência espiritual.

Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;